

# Cresce número de mulheres no Agronegócio

O Ministério da Agricultura, por meio do programa Agro Mais Mulher, divulgou dados sobre o trabalho das mulheres no campo. Cerca de 947 mil propriedades rurais, no Brasil, são coordenadas por gestoras

Dessas, 57% estão na região Nordeste; 14% no Sudeste; 12% no Norte; 11% no Sul; e 6% no Centro-Oeste. Ao todo, são 30 milhões de hectares administrados por mulheres no país. As informações são do Censo Agropecuario de 2017. Entre as proprietárias rurais, 50% das atividades econômicas estão relacionadas à pecuária; 32% à produção de lavouras temporárias; e 11% à produção de lavouras permanentes.

Mulheres são responsáveis por 19% das propriedades rurais do país. Porém, algumas pesquisas recentes, como a da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, mostram que esse número continua subindo, podendo chegar a 30%. "As mulheres estão ocupando um espaço importante no campo. Quando não



Ao todo, são 30 milhões de hectares administrados por mulheres no país.

são donas de propriedade, elas administram a produção com a família ou estão sendo preparadas para isso", relata a economista da WTK — O Seu Banco Agro.

Dana Meschede, da 'Dana

Agro', que presta serviços de consultoria e palestras para produtores do agronegócio, é uma dessas mulheres que ocupam setores importantes do meio. Além da consultoria, a empresa de Dana

industrializa e comercializa suas próprias tecnologias desenvolvidas em anos de pesquisa, trazendo inovação ao mercado. A engenheira agrônoma conta que a maioria dos seus clientes são homens, mas já enxerga uma mudança desse cenário.

"A participação da mulher no agro vem crescendo. Me formei em 1996, quando se formaram quatro mulheres. Já nas turmas que ministrei aulas, nos últimos anos, mais de 50% dos alunos eram mulheres. Hoje, também, tem mulheres ocupando altos cargos em multinacionais", conta Dana. O Banco do Agronegócio do Brasil também segue essa tendência. "Na WTK Agro, a diretoria do banco é composta por mulheres e a presidente da fintech veio do agronegócio," conta a economista. - Fonte: Somos Assessoria.

## Empatia na gestão de conflitos: característica de profissionais diferenciados

David Braga (\*)

Imagine um mundo onde todos são egoístas. Já pensou como seria?

A partir do momento em que se vive em sociedade, existe o dever de lidar com outras pessoas, que podem ser completamente diferentes na forma de pensar. Dentro das empresas, a atenção a essa questão se torna ainda mais relevante, uma vez que estão trabalhando, em um mesmo espaço, profissionais com perfis, culturas e personalidades diversas.

E, portanto, uma arena propícia para o surgimento de atritos, que podem ser desastrosos para o clima da organização e, ainda, destruir carreiras. Diante disso, exercer a empatia, definida, resumidamente, como a habilidade de compreender os outros indivíduos, é essencial para evitar atritos desnecessários. Ao usar essa competência, o profissional tem mais chance de êxito na resolução de problemas e, conseqüentemente, ganha mais destaque e relevância na profissão.

A pessoa empática consegue lidar melhor com muitas situações. Ela tem a capacidade de se colocar no lugar do outro e entender o seu ponto de vista, mesmo que não concorde com ele. No ambiente corporativo, é uma importante forma de lidar, com diplomacia, com todos os níveis hierárquicos — superiores, pares ou liderados — e estabelecer uma conexão verdadeira, reduzindo, assim, os embates.

Da mesma forma, essa condição ocorre no contexto pessoal, no qual os relacionamentos têm que ser cuidados e preservados. E já que precisamos viver em sociedade, a única saída é buscar a empatia como uma prática diária. Claro que isso não significa concordar com todos os posicionamentos e aceitar tudo, mas, sim, entender e respeitar os pontos de vista dos colegas, além de expor as próprias opiniões. Para tanto, é fundamental desenvolver, também, a habilidade de escuta ativa.

Essa arte significa ter paciência e tolerância com quem

fala, ou seja, não se trata apenas de ouvir ou acompanhar o raciocínio de alguém: é preciso perceber, compreender e, principalmente, aceitar e acolher as concepções divergentes. Esse princípio deve valer para todas as relações, especialmente no mundo corporativo, no qual profissionais diferentes precisam conviver diariamente.

Além disso, independentemente do porte da empresa, pensar um pouco mais no colega ao lado é uma forma de melhorar a convivência e transformar a rotina, com mais leveza. Vivemos na era do compartilhamento e, portanto, não podemos mais ignorar os sentimentos e problemas alheios. Até porque cada um tem sua história, suas crenças, seus repertórios e tantos outros diferenciais que fazem cada indivíduo ser como é.

Sendo assim, uma equipe formada por pessoas empáticas tende a se entender melhor e a compartilhar opiniões com mais facilidade, chegando a um denominador comum para novas ações. Não é à toa que a empatia é umas das competências e habilidades — as tão faladas soft skills — presentes em pessoas de sucesso. Quando precisam gerenciar conflitos, suas chances de resolução aumentam consideravelmente.

E, em um mundo cada vez mais polarizado, essa capacidade é muito importante, uma vez que os atritos internos afetam diretamente os resultados das companhias, a credibilidade dos colaboradores envolvidos e o desenvolvimento das carreiras.

Cabe, então, a cada profissional exercer o seu protagonismo e decidir se será mais um no meio da multidão ou aquele que usa, além do conhecimento técnico, adquirido nas escolas e faculdades, todas as suas competências e habilidades para ser melhor e conseqüentemente, se destacar dentro da organização.

(\*) - Professor da Fundação Dom Cabral e autor do livro "Contratado ou Demitido — só depende de você", atua como embaixador da ONG ChildFund e Conselheiro de RH da ACMinas. É CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent.

## O fortalecimento do mercado de propriedade compartilhada

Marcus Matta (\*)

Pioneira do mercado de compartilhamento de bens de luxo no país, a Prime You praticamente viu esse mercado nascer e participou da sua evolução.

Agora, 13 anos depois, esse modelo de negócios prepara-se para ganhar um impulso ainda maior, com a regulamentação oficial das operações de compartilhamento de aeronaves aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Considerada muito positiva para o mercado e o aprimoramento do negócio, a nova regulamentação é definitivamente um marco e contribuirá para a expansão dessa atividade. Nossa avaliação é que ela fomentará os negócios da aviação executiva, garantindo a máxima segu-

rança das operações buscando eliminar entraves burocráticos e norteando as atividades do setor.

O modelo de compartilhamento de aeronaves é uma tendência mundial, já consolidada nos EUA e na Europa, e que ainda tem muito espaço para crescer no Brasil. Inclusive, o modelo escolhido pela ANAC traz semelhanças com as regras estipuladas pela Federal Aviation Administration (FAA), autoridade responsável pelo setor nos Estados Unidos.

A Prime You, desde 2008 - quando passou a oferecer ao mercado brasileiro este modelo de negócio -, já está adaptada em toda a sua estrutura e em suas operações aéreas às novas regras que passam agora a regulamentar oficialmente o uso compartilhado de aeronaves privadas.

Todas as áreas de negócios da Prime You foram estruturadas a partir de regras rígidas de controle operacional e de gestão, que estão em vigor desde o início da nossa operação, e que, em face das regras da ANAC, demonstram que o nosso modelo está totalmente adequado às melhores práticas dessa atividade, não só no segmento de aeronaves executivas, mas também no compartilhamento de embarcações, casas de luxo e carros esportivos.

Esse modelo tem nos permitido estar à frente deste mercado no Brasil, e, com a aprovação das regras da ANAC, nos dá ainda mais confiança para seguirmos com os investimentos planejados visando acelerar o nosso crescimento.

(\*) - É CEO e fundador da Prime You.

# Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

The advertisement features a laptop and a smartphone displaying the website 'Empresas & Negócios'. The laptop screen shows a news article titled 'Eduardo Moisés' and a sidebar with various news items, including 'Estados Unidos elevam alerta de segurança para viagens ao Brasil', 'OMS alerta para vírus chinês misterioso', 'Bolsa quer de transparência às despesas públicas', and 'Fogo na Austrália é "catástrofe ecológica"'. The smartphone screen shows a similar view of the website. The background is a dark, textured surface.